

Centro de Arte Popular, em BH, inaugura exposição com obras desenvolvidas em unidades prisionais e Apacs de Minas Gerais

Qua 18 setembro

O Centro de Arte Popular (CAP) recebe, a partir desta quinta-feira (19/9), às 19h, a exposição “A Beleza do Imperfeito”, que apresenta obras produzidas pelos recuperandos do sistema prisional e da Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (Apac).

A exposição, que fica aberta ao público até o dia 20/10 e é uma realização da [Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais \(Secult-MG\)](#), por meio do CAP, traz reflexões sobre liberdade, família, sobrevivência no cárcere, fé, arte e educação, trabalho e sonhos. Além disso, propõe uma provocação para que a sociedade acompanhe a complexidade do assunto.

“Cartas escritas num projeto de educação integram o acervo, numa espécie de interação de quem escreve de uma cela de um presídio com quem, em liberdade - imperfeita, talvez? - as lê, aproximando aqueles que não estão tão distantes em vários aspectos e, ao mesmo tempo, que se distanciam em outras tantas situações”, afirma Tio Flávio, professor universitário e um dos curadores.

A mostra tem a curadoria coletiva assinada também por Varda Kendler, Mariângela Souza, Odette Castro, Tê Araújo, Angelita Mercês, Marcela Mafra e Helena Macedo, e ocupará o Centro de Arte Popular com entrada gratuita.

Primavera dos Museus

“A Beleza do Imperfeito” segue aberta à visitação durante todo o período da 18ª Primavera dos Museus, entre os dias 23 e 29/9, cujo tema deste ano é “Museus, acessibilidade e inclusão”.

A Primavera dos Museus é uma iniciativa promovida pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), que ocorre anualmente durante o início da estação da primavera, envolvendo museus e instituições culturais em todo o Brasil.

Quando se fala em inclusão em museus, muito se refere à acessibilidade e pouco se discute sobre a exposição e a aquisição de acervo de pessoas com deficiência ou marginalizadas pelo sistema.

Neste sentido, “A Beleza do Imperfeito” se propõe a apresentar trabalhos produzidos pelos recuperandos do sistema prisional e da Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (Apac).

Agentes da transformação

O tema da exposição “A Beleza do Imperfeito” proporciona ao público uma reflexão acerca da importância de ações formativas e culturais como agentes da transformação do sistema carcerário brasileiro, muito embora esta ainda seja uma realidade distante.

O Ministério da Justiça e Segurança Pública aponta que, em 2023, o número de pessoas privadas de liberdade no Brasil ultrapassou a marca de 850 mil homens e mulheres. Em 2000, os dados registravam um pouco mais de 230 mil pessoas no cárcere.

Neste sentido, é importante que se considere o estímulo ao acesso e à permanência em programas de educação, as oportunidades de desenvolvimento profissional, o incentivo ao esporte e o acesso à cultura e programas de assistência social.

Todas essas questões são levantadas na exposição, a fim de contribuir não só para a qualidade do processo prisional, como para a discussão sobre a inclusão do resultado destes projetos em museus e equipamentos culturais.

Conheça o Centro de Arte Popular

O Centro de Arte Popular, espaço cultural integrante do Circuito Liberdade, apresenta um amplo panorama de obras que privilegiam a riqueza e a diversidade das manifestações culturais populares, valorizando o trabalho de criadores que traduzem no barro, na madeira e em outros materiais o universo em que vivem.

Sua edificação principal foi construída para uso residencial na década de 1920, tendo sido também a sede do antigo Hospital São Tarcísio.

No ano de 2012, a edificação foi adaptada para abrigar o CAP, onde o público pode conhecer obras de artistas de várias regiões de Minas Gerais, como o Vale do Jequitinhonha, Cachoeira do Brumado, Divinópolis, Prados, Ouro Preto, Sabará e outras, entrando em contato com elementos representativos da pluralidade da cultura mineira.

O edifício possui quatro salas de exposição permanente, uma para exposições temporárias, uma sala para oficinas de arte e ainda um pátio interno.